

INFLUÊNCIA DA PALHADA NA EFICÁCIA E SELETIVIDADE DOS HERBICIDAS ACETOCHLOR, S-METOLOCHLOR + SAFENER E ATRAZINE + S-METOLOCHLOR APLICADOS EM PRÉ-EMERGÊNCIA NA CULTURA DO MILHO. HAAS, S.K.*, PEREIRA, C.R., CARMONA, R. (UNB, BRASÍLIA-DF). E-mail: kshaas@mct.gov.br

Foi conduzido um experimento no ano agrícola 2000/2001, no Núcleo Rural Taquara em Planaltina, DF, com o objetivo de determinar a eficácia e a seletividade dos herbicidas acetochlor, S-metolachlor + safener e atrazine + S-metolachlor aplicados em pré-emergência, nas doses de 3 L ha⁻¹, 1,5 L ha⁻¹ e 7,0 L ha⁻¹ respectivamente, sobre diferentes níveis de palhada de sorgo. O delineamento experimental foi de blocos casualizados com 17 tratamentos, ou seja, um fatorial 4X4 onde 4 = níveis de palhada de sorgo 0 ; 2000; 4000 e 6000 kg ha⁻¹ e 4 = herbicidas acetochlor (Kadett), atrazine + S-metolachlor (Primestra Gold) S-metolachlor + safener (Medal) e sem herbicida originando 16 tratamentos com 4 repetições, e testemunhas com zero de palha, zero de herbicida e capinada. As parcelas experimentais foram de 4 m x 7 m (28 m²). As plantas daninhas avaliadas foram o picão-preto (*Bidens pilosa*) erva-de-touro (*Tridax procumbens*) e milheto (*Pennisetum americanum*). O herbicida que apresentou melhor controle das plantas daninhas foi o atrazine + S-metolachlor. A presença de palha nos diferentes níveis não influenciou a eficácia dos herbicidas. O herbicida que apresentou maior fitotoxicidade à cultura do milho foi o atrazine + S-metolachlor, no entanto não afetou significativamente a produtividade. A ausência de palha nos tratamentos sem herbicidas permitiu uma maior germinação de plantas daninhas o que ocasionou uma menor produtividade. A quantidade de 6000 kg ha⁻¹ de palha e sem herbicida reduziu a germinação das plantas daninhas, mas o uso dos herbicidas não deve ser dispensado pois o controle não passou de 30%.